

O ATLETISMO EM NÚMEROS

Maj **JOÃO SOARES GONÇALVES** Instrutor da EsEFE

A melhor ou pior **performance** de um atleta revela o seu índice técnico. Em uma mesma prova podemos afirmar que o atleta que obtém a melhor **performance** conseguiu o melhor índice técnico daquela prova; entretanto, analisando somente o resultado de duas provas diferentes, não se pode dizer qual resultado é melhor, tecnicamente.

Fazer comparações acerca da atuação de uma determinada equipe ou de um atleta em um determinado evento é sempre difícil. Procuraremos, porém, estabelecer a diferença existente entre o atletismo brasileiro e o atletismo mundial, baseada na tabela de resultados para homens e mulheres publicada pela IAAF (através dos atuais recordes mundiais e brasileiros).

Com a utilização da **Scoring Table**, podemos representar através de números neutros as **performances** dos atletas; desta maneira poderemos comparar qual o melhor resultado técnico se o tempo de 43,8 seg. na prova de 400 metros rasos, conseguido pelo atleta Lee Evans na Olimpíada do México ou a altura de 5,63 m na prova de salto com vara, conseguida pelo atleta Bob Seagreen na cidade de Eugene — Estados Unidos.

Consultando a tabela, verificamos que na prova de 400 metros rasos o tempo de 43,8 segs. corresponde a 1122 pontos e que a altura de 5,63 m na prova de salto com vara corresponde a 1194 pontos e chegamos à conclusão de que o atleta Bob Seagreen conseguiu um melhor índice técnico que o atleta Lee Evans.

Analisando os recordes brasileiros e mundiais à luz da tabela encontramos o quadro abaixo:

Prova	Mundial		Brasileiro	
	Performance	Pontos	Performance	Pontos
100	9.9	1101	10.2	1014
200	19.8	1109	20.6	1006
400	43.8	1122	45.6	1021
800	1m 43.7	1073	1m 49.9	938
1.500	3m 33.1	1074	3m 47.1	932
3.000	7m 37.6	1119	8m 05.2	985
5.000	13m 13.0	1108	13m 43.4	1025
10.000	27m 31.0	1128	29m 05.2	1008
110 c/b	13.1	1080	14.1	950
400 c/b	47.8	1112	51.7	959
3.000 S/C	8m 14.0	1113	8m 34.8	1027
Peso	21,82	1158	17,45	929
Disco	68,40	1172	55,02	959
Dardo	94,08	1133	72,88	912
Martelo	76,40	1133	61,88	960
Altura	2,30	1106	2,10	942
Distância	8,90	1189	8,20	1058
Triplo	17,89	1152	17,89	1152
Vara	5,63	1194	4,52	937

Aplicando o mesmo raciocínio aos recordes mundiais e brasileiros femininos teremos:

Prova	Mundial		Brasileiro	
	Performance	Pontos	Performance	Pontos
100	10.8	1163	11.5	989
200	22.1	1138	23.4	996
400	51.0	1105	53.9	988
800	1m 57.5	1128	2m 08.5	948
1.500	4m 01.4	1154	4m 34.7	865
100 c/b	12.3	1116	14.0	866
Peso	21,20	1209	14,33	857
Disco	67,58	1161	50,78	915
Dardo	65,06	1111	43,12	814
Altura	1,94	1158	1,78	1012
Distância	6,84	1084	6,50	1014

Facilmente poderemos verificar em que prova ou grupo de provas o atletismo do Brasil está mais forte ou mais fraco, bastando para isso analisarmos a diferença de pontos dos recordes mundiais para os recordes brasileiros; entretanto, se nos valeremos de dois eixos ortogonais poderemos construir os gráficos abaixo, um representando as provas masculinas e o outro as provas femininas.

Com a ajuda desses gráficos poderemos tirar algumas conclusões imediatas.

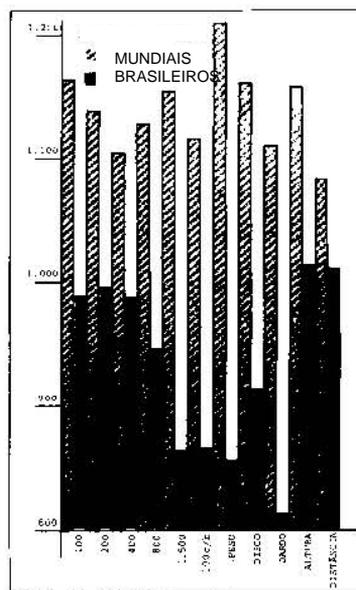
1ª — No cenário mundial os recordes femininos possuem melhor índice técnico que os masculinos;

2ª — No Brasil, os recordes masculinos são melhores que os recordes femininos e

3ª — A grande deficiência do atletismo brasileiro são as provas de arremesso.

Algumas outras conclusões poderão ser tiradas com a análise desses gráficos. O problema está lançado, cabe ao leitor tirar suas próprias conclusões e auxiliar o atletismo brasileiro.

RECORDES FEMININOS



RECORDES MASCULINOS

